

AValiação CARDIORRESPIRATÓRIA DE SUÍNOS ANESTESIADOS SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM DIFERENTES FRAÇÕES INSPIRADAS DE OXIGÊNIO

GABRIEL AMARAL LIMA; GIORDANO CABRAL GIANOTTI; WANESSA KRÜGER BEHEREGARAY; FABÍOLA SHONS MEYER; LETÍCIA MENDES FRATINI; SIMONE PASSOS BIANCHI; VERÔNICA DOS SANTOS MOMBACH; ADRIANO BONFIM CARREGARO; EMERSON ANTONIO CONTESINI

A Ventilação Mecânica (VM) tem importante papel na terapia de pacientes críticos fornecendo suporte para a sedação induzida. Estudos envolvendo diferentes frações inspiradas de oxigênio ( $FIO_2$ 's) vêm sendo efetuados visando melhorar a qualidade respiratória desses pacientes. Este trabalho tem por objetivo avaliar a dinâmica cardiorrespiratória de suínos sedados, submetidos à VM em diferentes  $FIO_2$ 's - 0.4, 0.6 e 0.8. Utilizou-se 20 suínos mestiços, entre 17 e 25kg. Em três grupos -  $FIO_2$ 40,  $FIO_2$ 60,  $FIO_2$ 80 - os animais eram sedados por 2h com propofol ( $0,28mg.kg^{-1}.min^{-1}$ ) e remifentanil ( $0,3mcg.kg^{-1}.min^{-1}$ ). A dose do propofol era ajustada a fim de manter um índice bispectral entre 60 e 70, globo ocular rotado e presença de reflexo palpebral, determinando o grau de consciência dos animais. Foram coletados e avaliados dados referentes à frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA), hemogasometria, gradiente de pressão de oxigênio alvéolo-arterial ( $P_{(A-a)}O_2$ ) e shunts pulmonares em intervalos de 30 min. Os animais apresentaram valores de FC's dentro dos parâmetros fisiológicos da espécie, assim como as médias das PA's. Os parâmetros hemogasométricos, não destoaram da normalidade, salvo a  $PaO_2$  com valores elevados. A relação  $P_{(A-a)}O_2$ , apresentou diferença entre as três frações inspiradas, mas em proporções diferentes às  $PaO_2$  e  $PAO_2$ , o que comprova a ineficácia na troca gasosa, corroborada pelos dados de shunts obtidos, que também foram maiores no grupo de maior fração de oxigênio, sendo que apenas o grupo  $FIO_2$ 80 obteve valores suprafisiológicos. Pode-se concluir que a  $FIO_2$  0.4 otimiza a troca gasosa com menos perdas pulmonares e propicia provavelmente uma melhor estabilidade explicitando ainda que em longos períodos de exposição às  $FIO_2$ 's mais elevadas podem ser prejudiciais.